



PRÓXIMOS JOGOS

Carioca Domingo Bangu 16h Moça Bonita
Carioca Quarta Flamengo 20h30 Maracanã

ESPORTES

● DEVER CUMPRIDO



GILVAN DE SOUZA

Matheus Alessandro sofre falta e 'voa': o Fluminense se soltou no segundo tempo e prevaleceu

FLUZÃO DECOLA

Tricolor 100% despacha a Lusa no Maracanã

Em seu primeiro jogo no Maracanã em 2020, o Fluminense teve dificuldade nos 45 minutos iniciais, mas fez o suficiente na outra metade do jogo para garantir a segunda vitória na Taça Guanabara. Nos 2 a 0 sobre a Portuguesa, gols de Nenê e Gilberto, o Tricolor, em busca de um padrão, superou os desfalques e a falta de ritmo para seguir no topo do Grupo B, com seis pontos, ao lado de Volta Redonda e Madureira.

Por ser o segundo jogo na temporada, é até compreensível a enorme dificuldade encontrada no primeiro tempo. Ainda mais com mudança de esquema em relação à estreia — o volante Yuri foi poupado e entrou o atacante Matheus Alessandro. Mas a postura do time também deixou a desejar: lento, sem pegada na marcação ou movimentação.

A troca de passes na defesa não ajudou. Hudson recuava para buscar a bola, mas Nenê, Dodi, Gilberto e Orinho não davam opção, assim como o trio de ataque, que errou quase tudo.

FLUMINENSE

2

Marcos Felipe; Gilberto (Igor Julião), Lucas Claro, Ferraz e Orinho; Dodi, Hudson e Nenê; Matheus Alessandro (Pablo), Lucas Barcelos e Felipe Cardoso (Miguel). Técnico: Odair Hellmann

PORTUGUESA

0

Jefferson; Luis Gustavo (Alexandre), Marcão, Diego Guerra e Diego Maia; Maicon Douglas, Muniz (Lucas Vinicius) e Romarinho; Chay, André Silva (Matheus Pimenta) e Jhulliam. Técnico: Rogério Corrêa

Local: Maracanã **Juiz:** Wagner Nascimento Magalhães **Auxiliares:** Carlos Henrique Alves de Lima e Wallace Muller Barros **Gols:** 2º tempo: Nenê, aos 5, e Gilberto, aos 11. **Cartões amarelos:** Luis Gustavo e Lucas Claro. **Renda:** R\$ 235.264,00 **Público:** 9.560 pagantes, 10.142 espectadores

A Portuguesa aproveitou os espaços para se arriscar no ataque e criou as melhores chances da primeira etapa. Faltou qualidade na finalização: Chay perdeu duas chances, Romarinho outra e Marcos Felipe ainda espalmou chute de Luis Gustavo. Já o Fluminense, só levou perigo aos 39, em cabeçada de Matheus Ferraz após cobrança de falta.

Odair Hellmann mexeu no intervalo. Colocou o jovem Miguel no lugar do inoperante Felipe Cardoso. O garoto de 16 anos deixou o time mais leve, logo criou

uma chance. Com outra postura, o Fluminense abriu o placar num contra-ataque: Hudson fez a jogada do pênalti sofrido por Lucas Barcelos. Nenê cobrou e marcou.

Inspirado, Miguel fez bela jogada no segundo gol, cruzando da direita para Gilberto ampliar, aos 11. O garoto deu nova dinâmica ao meio, mostrando qualidade no passe, habilidade e velocidade. E quase fez um gol. Mas a verdade é que o time num todo soltou-se mais e marcou melhor contra uma Portuguesa que sentiu os gols. Depois, bastou administrar.

CAMPEONATO CARIOCA

CLUBES	PT	J	V	E	D	GP	GC	S
GRUPO A: ZONA DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SEMIFINAL DA TAÇA GB								
1º BOAVISTA	4	2	1	1	0	3	0	3
2º FLAMENGO	4	2	1	1	0	1	0	1
GRUPO A: ZONA NEUTRA								
3º BANGU	2	2	0	2	0	1	1	0
4º BOTAFOGO	0	2	0	0	2	0	3	-3
4º PORTUGUESA	0	2	0	0	2	0	3	-3
6º CABOFRIENSE	0	2	0	0	2	0	5	-5
GRUPO B: ZONA DE CLASSIFICAÇÃO PARA A SEMIFINAL DA TAÇA GB								
1º VOLTA REDONDA	6	2	2	0	0	5	0	5
2º FLUMINENSE	6	2	2	0	0	3	0	3
GRUPO B: ZONA NEUTRA								
2º MADUREIRA	6	2	2	0	0	3	0	3
4º RESENDE	2	2	0	2	0	1	1	0
5º VASCO	1	2	0	1	1	0	1	-1
6º MACAÉ	1	2	0	1	1	0	3	-3

Na Taça Guanabara, as equipes, divididas nos Grupos A e B, enfrentarão os times do outro grupo, em cinco rodadas. Os critérios de desempate são: 1º) Maior número de vitórias; 2º) Maior saldo de gols; 3º) Maior número de gols pró; 4º) Menor número de cartões amarelos e vermelhos; 5º) Sorteio público. Os dois melhores times de cada grupo avançarão às semifinais da Taça GB, que serão disputadas em partida única (1º do A x 2º do B e 1º do B x 2º do A), com o 1º do A e o 1º do B tendo direito ao mando de campo e à vantagem do empate. A decisão da Taça GB também será em partida única, mas com sorteio do mando de campo e sem vantagem do empate — em caso de igualdade nos 90 minutos, o campeão será definido nos pênaltis. Quando acabar a Taça Guanabara, vai começar a disputa da Taça Rio: a única diferença é que os times enfrentarão adversários do próprio grupo. Os campeões das Taças GB e Rio disputarão a final do Carioca, em duas partidas, em sistema de ida e volta, sem vantagem de pontos e saldo de gols para nenhuma delas. O campeão de turno com maior número de pontos na classificação geral terá direito à escolha do mando de campo da primeira ou da segunda partida da decisão. Havendo empate em pontos ganhos ao final dos dois jogos será declarado campeão o time que obtiver melhor saldo de gols nas duas partidas. Persistindo o empate, a decisão será por pênaltis. Caso um único time seja campeão dos dois turnos e uma ou mais equipes tenham obtido maior número de pontos do que o campeão, no somatório geral, a final será realizada entre a campeã dos dois turnos e o time que tenha obtido o maior número de pontos ganhos do que a campeã. A campeã terá direito a escolher o mando de campo do primeiro ou do segundo jogo, além de entrar com a vantagem de dois empates.

2ª RODADA

TERÇA

MADUREIRA 2X0 BOTAFOGO

QUARTA

VOLTA REDONDA 4X0 CABOFRIENSE
MACAÉ 0X3 BOAVISTA
VASCO 0X1 FLAMENGO

ONTEM

RESENDE 1X1 BANGU
FLUMINENSE 2X0 PORTUGUESA

3ª RODADA

AMANHÃ

CABOFRIENSE X MADUREIRA 16H
FLAMENGO X VOLTA REDONDA 18H
BOAVISTA X VASCO 19H

DOMINGO

BANGU X FLUMINENSE 16H
PORTUGUESA-RJ X RESENDE 16H
BOTAFOGO X MACAÉ 18H

ARTILHARIA*

4 GOLS: Matheus Babi (Macaé)

3 GOLS: Bruno Santos (Nova Iguaçu) e Adriano (Portuguesa-RJ)

*Os gols marcados na fase da Seletiva e no Grupo X também contam para a artilharia